

IDENTIFICAÇÃO SUBJETIVA DO CENTRO MÉDIO DA ALTA SUBTROPICAL: ANÁLISE DOS IMPACTOS DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA SOBRE O CLIMA DO BRASIL.

Jessica Cristina Gabriel da Silva¹, Cristiano Prestrelo de Oliveira¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte
jessicacristinags@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho buscou identificar a variabilidade anual do deslocamento do centro médio da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com o objetivo de compará-lo com o deslocamento durante os períodos de ocorrência do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS) nas suas fases positivas (El–Niño) e negativas (La–Niña). Além disso, analisar o impacto (favorável ou desfavorável) da circulação atmosférica média sobre a América do Sul e sobre o Oceano Atlântico Sul, sobre a precipitação da costa leste do nordeste do Brasil. Utilizou-se dados de médias mensais da Pressão ao Nível Médio do Mar (PNMM) da Reanálise 1 (Kalnay et al., 1996) do NCEP/NCAR, durante o período de janeiro de 1979 a dezembro 2016 e os períodos de ENOS foram selecionados no site do Climate Prediction Center. Tornou-se possível identificar a posição climatológica do centro da ASAS (30°S e 10°W) e estabelecer o ciclo anual do posicionamento da mesma. Observou-se que o centro do sistema de alta pressão encontra-se mais ao norte, entre o Rio Grande do Sul e o Sul de Minas Gerais (28°S–30°S) e mais próxima do continente sul americano nos meses de maio a setembro e mais ao sul, entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai (30°S–33°S) e mais a leste de sua posição climatológica no restante dos meses. Percebeu-se que durante períodos de ocorrência de El Niño, o sistema esteve localizado mais a leste de sua posição climatológica e durante o período de La Niña, observou-se um maior deslocamento longitudinal comparado com a climatologia e um aumento latitudinal de 1°. Por meio da análise da linha de tendência da série temporal da latitude e longitude climatológicas, foi possível perceber que o centro da ASAS têm se posicionado mais ao sul e mais próximo da costa leste do continente sul americano ao longo dos anos. Analisando o campo de pressão atmosférica no centro do sistema, verificou-se que a intensidade do mesmo apresentou tendência positiva, porém não esteve relacionado à períodos de ocorrência dos fenômenos El–Niño e La–Niña. Durante o período em que o sistema se encontrou mais ao norte, o padrão de precipitação anômalo médio sobre grande parte da costa leste da América do Sul foi negativo, em contrapartida quando esteve localizado mais ao sul, o padrão de precipitação foi positivo.